

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DE RONDÔNIA NO PERÍODO DE 2010 A 2023.

FIDELIS, Emília Pâmela Almeida¹; FERREIRA, Livia Sousa¹; MARINHO, Vitória de Oliveira¹; HECK, Yasmin Cristine Silva¹; PACIENCIA, Gabriel de Paula¹.

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau- UNINASSAU- Vilhena
emi.pamelaaf@gmail.com

Introdução: O câncer de mama é considerado um grupo heterogêneo de doenças que apresenta comportamentos distintos. Sua incidência é maior em mulheres, a partir dos 25 anos e tem seu pico maior entre os 45 e 50 anos. No Brasil, essa doença tem um alto índice de mortalidade e como alternativa para diminuição recomenda-se uma alimentação saudável, a prática de atividades físicas, uma mudança nos hábitos e um mapeamento genético. O diagnóstico do câncer de mama é realizado a partir de exames físicos e exames complementares de rastreamento, como a mamografia. O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece todos os tipos de cirurgias mamárias, além de tratamentos como radioterapia, quimioterapia, hormonioterapia e tratamento com anticorpos. **Objetivos:** O presente resumo objetiva estudar os dados epidemiológicos do câncer de mama no estado de Rondônia no período entre 2010 e 2023. **Métodos:** O estudo adota uma abordagem quantitativa, baseada na análise de dados disponibilizados pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA) dos anos de 2010 a 2023, focando nas informações de incidência, mortalidade, faixa etária e sexo dos pacientes com câncer de mama do estado de Rondônia. Para melhor organização e análise dos dados foram elaboradas tabelas com o auxílio do Microsoft Excel, como também, produzidos gráficos ilustrativos com essas informações. **Resultados e discussão:** Os casos de câncer no estado de Rondônia tem aumentado gradativamente nos últimos anos, quando realiza-se uma comparação entre o ano de 2010 com o de 2023, o índice de mortalidade quase triplicou. A faixa etária que possui o maior número de óbitos é a de 40 à 69 anos, confirmando o motivo da necessidade de se realizar o rastreamento nessas idades. A cidade com mais mortes no estado de Rondônia é a capital Porto Velho, mesmo com funcionamento do Hospital de Base Dr Ary Tupinambá Penna (HBAP). Com isso, confirma-se que ele não é suficiente para suprir a demanda da região, visto que também atende pacientes vindos do Acre. Ademais, a demora para conseguir realizar uma mamografia e até mesmo para ter acesso ao tratamento influencia diretamente no mau prognóstico da doença. Entretanto, é importante citar as dificuldades de obter dados mais atualizados e transparentes em relação à realidade, pois muitos centros de saúde não registram os novos casos. **Conclusão:** Portanto, é notório que o câncer de mama é um grave problema de saúde pública que vem se perpetuando no estado de Rondônia. O estado enfrenta inúmeros desafios e dificuldades para oferecer rastreio, diagnóstico e tratamento do câncer de mama com qualidade, a demanda se tornou muito alta para a estrutura presente nesta região, resultando em um alto índice de mortalidade. Dessa forma, percebe-se a necessidade em fortalecer a atenção básica e ampliar a capacidade de atendimento especializado em oncologia neste estado.

Palavras Chaves: Norte. Oncologia. Mama.